



PARÓQUIA DE SANTA CRUZ
ALBERGARIA-A-VELHA

Partilhar

Boletim Paroquial

Nº 67 – Julho 2023

<http://paroquiadealbergaria.pt>

Mensagem

Neste mês de Julho temos a devoção ao Preciosíssimo Sangue de Cristo. Uma oportunidade de meditarmos no infinito amor de Cristo por cada um de nós.

Para muitos este tempo é também início das férias tão desejadas e esperadas ao longo do ano. Contudo, é importante não esquecer que embora de férias continuamos a ser cristãos e amigos de Jesus. Procuremos descobrir o horário das celebrações e nelas participarmos, no local onde estivermos de férias.

Férias é o plural de férias, um termo que deriva do latim feria (“dia de festa”). Fazamos “Férias com Cristo” e não “Férias de Cristo”.

Mesmo que estejamos de férias de tudo, não tiremos férias da oração, da leitura da bíblia e da vida cristã. E se não temos uma rotina de espiritualidade, então aproveitamos as férias para dedicar um pouco mais de tempo à buscar de Deus.

O vosso Pároco,
Pe Manuel Dinis Tavares



Preciosíssimo Sangue de Cristo

O mês de Julho é o mês dedicado ao Sangue Precioso de Nosso Senhor, a verdadeira salvação do mundo, símbolo do sacrifício feito por Jesus para purificar a humanidade de todos os pecados.

O primeiro domingo do mês é consagrado ao Preciosíssimo Sangue de Nosso Senhor, que deve ser honrado, mostrando arrependimento, temperança, moderação nas paixões, para provar ser digno do sacrifício de Jesus e do imenso poder salvador do seu Sangue. Esta festa, para alguns destinada à coroação do mês do Sagrado Coração que acabou de terminar (junho), foi estabelecida pelo Papa Pio IX.



História da Celebração

Trata-se de um reconhecimento do sacrifício de Jesus e como Ele derramou seu sangue para a salvação da humanidade. Além disso, este sangue é feito presente através do dom da Eucaristia.

Durante a Primeira Guerra Italiana e enquanto a guerra ainda estava em fúria, Merlini sugeriu ao Papa Pio IX que ele criasse uma festa universal ao Precioso Sangue para implorar a ajuda celestial de Deus para acabar com a guerra e trazer a paz a Roma. Pio IX, posteriormente, fez uma declaração em 30 de junho de 1849 que ele pretendia criar uma festa em honra ao Precioso Sangue. A guerra logo terminou e ele retornou a Roma pouco depois.

A 10 de agosto, ele oficializou e proclamou que o primeiro domingo de julho seria dedicado ao Preciosíssimo Sangue de Jesus Cristo. Mais tarde, o Papa Pio X atribuiu o dia 1º de julho como a data fixa dessa celebração.

Depois do Vaticano II, a festa foi removida do calendário, mas uma Missa votiva em honra do Preciosíssimo Sangue foi estabelecida e pode ser celebrada no mês de julho.

Por estas razões, todo o mês de julho é tradicionalmente dedicado ao Preciosíssimo Sangue, e os católicos são encorajados a meditar sobre o profundo sacrifício de Jesus e o derramamento de seu sangue para a humanidade.

XIII Domingo do Tempo Comum

2.07.2023

Nas leituras deste domingo cruzam-se vários temas. No geral, os três textos que nos são propostos apresentam uma reflexão sobre alguns aspetos do discipulado.

Fundamentalmente, diz-se quem é o discípulo (é todo aquele que, pelo baptismo, se identifica com Jesus, faz de Jesus a sua referência e O segue) e define-se a missão do discípulo (tornar presente na história e no tempo o projeto de salvação que Deus tem para os homens).

O Evangelho é uma catequese sobre o discipulado, com vários passos. Num primeiro passo, define o caminho do discípulo: o discípulo tem de ser capaz de fazer de Jesus a sua opção fundamental e seguir o seu mestre no caminho do amor e da entrega da vida. Num segundo passo, sugere que toda a comunidade é chamada a dar testemunho da Boa Nova de Jesus. No terceiro passo, promete uma recompensa àqueles que acolherem, com generosidade e amor, os missionários do Reino.

Na primeira leitura mostra-se como todos podem colaborar na realização do projeto salvador de Deus. De uma forma direta (Eliseu) ou de uma forma indireta (a mulher sunamita), todos têm um papel a desempenhar para que Deus se torne presente no mundo e interpele os homens.

A segunda leitura recorda que o cristão é alguém que, pelo Baptismo, se identificou com Jesus. A partir daí, o cristão deve seguir Jesus no caminho do amor e do dom da vida e renunciar definitivamente ao pecado.

Pai, nós Te bendizemos pelo teu apelo: convidas-nos a viver para Ti.

XIV Domingo do Tempo Comum

9.07.2023

A liturgia deste domingo ensina-nos onde encontrar Deus. Garante-nos que Deus não Se revela na arrogância, no orgulho, na prepotência, mas sim na simplicidade, na humildade, na pobreza, na pequenez.

A primeira leitura apresenta-nos um enviado de Deus que vem ao encontro dos homens na pobreza, na humildade, na simplicidade; e é dessa forma que elimina os instrumentos de guerra e de morte e instaura a paz definitiva.

No Evangelho, Jesus louva o Pai porque a proposta de salvação que Deus faz aos homens (e que foi rejeitada pelos “sábios e inteligentes”) encontrou acolhimento no coração dos “pequeninos”. Os “grandes”, instalados no seu orgulho e auto-suficiência, não têm tempo nem disponibilidade para os desafios de Deus; mas os “pequenos”, na sua pobreza e simplicidade, estão sempre disponíveis para acolher a novidade libertadora de Deus.

Na segunda leitura, Paulo convida os crentes – comprometidos com Jesus desde o dia do Baptismo – a viverem “segundo o Espírito” e não “segundo a carne”. A vida “segundo a carne” é a vida daqueles que se instalam no egoísmo, orgulho e auto-suficiência; a vida “segundo o Espírito” é a vida daqueles que aceitam acolher as propostas de Deus.

*Pai, Senhor do céu e da terra,
com o teu Filho Jesus
proclamamos o teu louvor:
para Te dares a conhecer a nós
e nos revelar o insondável
mistério do teu amor,
vieste até nós enviando o teu Filho.*

XV Domingo do Tempo Comum

16.07.2023

Neste domingo, a liturgia convida-nos a tomar consciência da importância da Palavra de Deus e da centralidade que ela deve assumir na vida dos crentes.

A primeira leitura garante-nos que a Palavra de Deus é verdadeiramente fecunda e criadora de vida. Ela dá-nos esperança, indica-nos os caminhos que devemos percorrer e dá-nos o ânimo para intervirmos no mundo. É sempre eficaz e produz sempre efeito, embora não atue sempre de acordo com os nossos interesses e critérios.

O Evangelho propõe-nos, em primeiro lugar, uma reflexão sobre a forma como acolhemos a Palavra e exorta-nos a ser uma “boa terra”, disponível para escutar as propostas de Jesus, para as acolher e para deixar que elas deem abundantes frutos na nossa vida de cada dia. Garante-nos também que o “Reino” proposto por Jesus será uma realidade imparável, onde se manifestará em todo o seu esplendor e fecundidade a vida de Deus.

A segunda leitura apresenta uma temática (a solidariedade entre o homem e o resto da criação) que, à primeira vista, não está relacionada com o tema deste domingo – a Palavra de Deus.

Podemos, no entanto, dizer que a Palavra de Deus é que fornece os critérios para que o homem possa viver “segundo o Espírito” e para que ele possa construir o “novo céu e a nova terra” com que sonhamos.

Nós Te agradecemos pelo semeador que nos enviaste, Jesus, teu Filho. Ele lançou generosamente o bom grão do teu amor e da tua vida em todos os terrenos, e Ele continua esta obra na tua Igreja.

XVI Domingo do Tempo Comum

23.07.2023

A liturgia deste Domingo convida-nos a descobrir o Deus paciente e cheio de misericórdia.

A primeira leitura fala-nos de um Deus que, apesar da sua força e onipotência, é indulgente e misericordioso para com os homens.

O Evangelho garante a presença irreversível no mundo do “Reino de Deus” em que todos os homens – bons e maus – encontram a possibilidade de crescerem e serem tocados pela graça.

A segunda leitura sublinha a bondade e a misericórdia de Deus. Afirma que o Espírito Santo, dom de Deus, vem em auxílio da nossa fragilidade, guiando-nos no caminho para a vida plena.

XVII Domingo do Tempo Comum

30.07.2023

A liturgia deste domingo convida-nos a reflectir nas nossas prioridades e valores.

A primeira leitura apresenta-nos o exemplo de Salomão, rei de Israel. Ele é o protótipo do homem “sábio”, que percebe e escolhe o que é importante e que não se deixa seduzir por valores efémeros.

No Evangelho, Jesus recomenda aos seus seguidores que façam do Reino de Deus a sua prioridade. Todos os outros valores e interesses devem passar para segundo plano, face a esse “tesouro” que é o Reino.

A segunda leitura convida-nos a seguir o caminho e a proposta de Jesus. Esse é o valor mais alto, que deve sobrepor-se a todos os outros valores e propostas.

Agenda do mês de Julho de 2023

XIII Semana do Tempo Comum - ano A "Quem não toma a sua cruz não é digno de Mim. Quem vos recebe a Mim recebe."				
1-Julho	Sáb.	18.30	Missa Vespertina	Igreja Matriz
2-Julho	Dom.	08.00	Missa Dominical	Igreja de S. Gonçalo
		11.00	Missa Dominical	Igreja Matriz
		16.00	Oração Mariana no Santuário de Nossa Senhora do Socorro	Nª Srª do Socorro
4-Julho	3ª	20.00	Missa do Dia de Santa Isabel	Igreja de Santa Isabel
5-Julho	4ª	14.30	Missa na Misericórdia	Misericórdia
		18.30	Missa na Igreja de Santa Cruz	Igreja de Santa Cruz
		19.30	Missa na Igreja de S. Marcos	Igreja de S. Marcos
6-Julho	5ª	18.30	Missa na Igreja Matriz	Igreja Matriz
		19.30	Este mês não há Missa na Igreja de S. Sebastião por motivo de Obras	Igreja de S. Sebastião
7-Julho	6ª	17.00	Atendimento nos Serviços Paroquiais	Serviços Paroquiais
		18.30	Missa na Igreja Matriz	Igreja Matriz
XIV Semana do Tempo Comum - ano A "Eis o teu Rei que vem ao teu encontro, humildemente ...; Sou manso e humilde de coração"				
8-Julho	Sáb.	18.30	Missa Vespertina	Igreja Matriz
9-Julho	Dom.	08.00	Missa Dominical	Igreja de S. Gonçalo
		11.00	Missa Dominical	Igreja Matriz
		16.00	Missa de Festa de Santa Isabel	Igreja de Santa Isabel
13-Julho	5ª	18.30	Missa na Igreja Matriz	Igreja Matriz
		19.30	Missa na Igreja de S. José	Igreja de S. José
14-Julho	6ª	17.00	Atendimento nos Serviços Paroquiais	Serviços Paroquiais
		18.30	Missa na Igreja Matriz	Igreja Matriz
XV Semana do Tempo Comum - ano A "Saiu o semeador a semear"				
15-Julho	Sáb.	18.30	Missa Vespertina	Igreja Matriz
16-Julho	Dom.	08.00	Missa Dominical	Igreja de S. Gonçalo
		11.00	Missa Dominical	Igreja Matriz
20-Julho	5ª	18.30	Missa na Igreja Matriz	Igreja Matriz
21-Julho	6ª	17.00	Atendimento nos Serviços Paroquiais	Serviços Paroquiais
		18.30	Missa na Igreja Matriz	Igreja Matriz
XVI Semana do Tempo Comum - ano A 3 Parábolas: O Trigo e o Joio, o Grão de Mostarda e o Fermento				
22-Julho	Sáb.	17.00	Preparação para o Baptismo (Encontro 1 e 2)	Centro Paroquial
		18.30	Missa Vespertina	Igreja Matriz
23-Julho	Dom.	08.00	Missa Dominical	Igreja de S. Gonçalo
		11.00	Missa Dominical	Igreja Matriz
Jornadas Mundiais da Juventude = 26 a 31 de Julho => Dias nas Dioceses				
27-Julho	5ª	18.30	Missa na Igreja Matriz	Igreja Matriz
28-Julho	6ª	17.00	Atendimento nos Serviços Paroquiais	Serviços Paroquiais
		18.30	Missa na Igreja Matriz	Igreja Matriz
XVII Semana do Tempo Comum - ano A "Pediste a sabedoria ; Vendeu tudo quanto possuía para comprar aquele campo"				
29-Julho	Sáb.	18.30	Missa Vespertina com o Grupo Maranatha	Igreja Matriz
30-Julho	Dom.	08.00	Missa Dominical	Igreja de S. Gonçalo
		11.00	Missa Dominical	Igreja Matriz
1 a 6 de Agosto => Jornadas Mundiais da Juventude em Lisboa				